

Reis de Israel

2018 *1º Aniversário*
família

PRIMEIRA
IGREJA
BATISTA
DO BRASIL

ACABE – A INFELIZ TRAJETÓRIA DE UM HOMEM

Fevereiro
ESTUDO - 2

MOMENTO DA VISÃO

Inspirados em Provérbios 14:12, os compositores evangélicos Paulo César e Jayro Gonçalves escreveram uma música intitulada “Caminhos”, e num trecho da canção declaram: “Posso andar em caminhos que eu mesmo quis construir/ Posso fazer o que quero, agradando só a mim/ Mas plena paz não posso alcançar/ Há caminhos, que ao homem, parece ser bom/ Mas seu fim não é o melhor.”

Infelizmente, esta não foi a compreensão do personagem a ser estudado: o rei Acabe. Ele figura na lista dos reis de Israel como um dos mais infiéis. Não observou os caminhos do Senhor: viveu uma vida completamente sem referenciais, fazendo somente o que era mau.

Em nossos dias também, muitos são os que têm escolhido caminhos errados, seguindo sem direção.

QUEBRA GELO:

Pergunte em sua célula:

1. Quando você planeja as coisas no seu dia a dia, você tem o costume de orar e consultar a Deus?
2. Já se arrependeu de ter feito algo que não era da vontade de Deus?

TEXTO: 1 Reis 16:29-34

INTRODUÇÃO:

- Acabe, filho e sucessor de Onri, foi o sétimo rei de Israel e reinou durante 22 anos, sendo sucedido por seu filho Acazias. Segundo o relato bíblico, Acabe fez o que era “o que era mau perante o Senhor, mais do que todos os que foram antes dele”. O seu reinado foi marcado por idolatria, apoio ao paganismo, perseguição aos profetas do Senhor e constantes guerra contra a Síria.
- A história do rei Acabe põe em cena outros nomes importantes da época, a saber: Jezabel, a impiedosa mulher a quem Acabe tomou por esposa e que exerceu tremenda influência em sua vida, pois o instigava a fazer o que era mau (I Reis 21:25); Elias, o ousado profeta do Senhor, que confrontava Acabe por causa de seus pecados, sendo por isso perseguido (21:20); Nabote, símbolo das vítimas do abuso de poder do rei e da rainha, o qual foi apedrejado por se recusar a vender ao rei uma propriedade que lhe pertencia (21:1-16).
- A história de Acabe está registrada em I Reis 16:29 a 22:40. A vida desse rei pode ser tomada como exemplo da infeliz trajetória de um homem sem referenciais para a vida.
- Como aconteceu nos dias de Acabe, hoje também o Senhor e a Sua Palavra têm sido desprezados por muitos. E o misticismo e a atenção aos falsos profetas têm sido a opção de inúmeras pessoas.
- Destacamos a seguir, alguns dos perigos e as trágicas consequências da ausência de referenciais corretos para a vida.

1. O PECADO DA IDOLATRIA.

- Acerca da idolatria a que Acabe se entregou, o texto aponta duas questões agravantes: seguiu os pecados de Jeroboão e casou-as com Jezabel (16:30-33).
- O rei Jeroboão havia edificado em Dã e Betel santuários para concorrer com o templo de Jerusalém (motivos políticos). Também incentivou o sincretismo religioso, misturando o culto do Senhor com o de Baal. Além

disso, profanou o sacerdócio, pois, a quem queria constituía e consagrava como sacerdote (12:25-31; 13:33-34). Acabe, não apenas preservou esse padrão de culto, como se não bastasse, foi mais longe ao tomar por esposa a Jezabel. O Deus de Jezabel era Baal e com o casamento esse culto pagão foi mais e mais fortalecido em Israel. Cerca de 850 profetas estavam a serviço do culto pagão em Israel. Baal era servido por 450 profetas e a deusa Aserá por 400 (18:19). Jezabel exerceu grande influência para que Acabe perdesse os referenciais bíblicos, desviando-se completamente do Senhor e trilhasse os caminhos da idolatria.

- Quando o ser humano perde os referenciais e ignora o alvo a seguir, abandonando a Palavra de Deus e deixando e olhar firmemente para o Autor e Consumador da fé - Jesus -, torna-se suscetível para entregar-se à idolatria. Por causa das vantagens políticas, Acabe abandonou o Deus de Israel e entregou-se a idolatria. O relato de I Reis 21:25-26 diz que ele “se vendeu para fazer o que era mau...” Hoje também há muitos que se vendem, abandonam a Deus, perdem os referenciais e seguem a outros “deuses” por causa de supostas vantagens.

2. A ATENÇÃO AOS FALSOS PROFETAS.

- Quando Josafá, rei de Judá, se juntou a Acabe para guerrear com a Síria, sugeriu a Acabe que consultasse primeiro a palavra do Senhor, acerca da viabilidade desse projeto. Então o rei ajuntou cerca de 400 falsos profetas (provavelmente os que serviam a deusa Aserá, pois os de Baal já estavam mortos) e se pôs a ouvi-los. Acabe tinha prazer em ouvir estes profetas, pois eles profetizavam o que lhe interessava (22:5-6, 12). Inconformado, Josafá perguntou: “não há aqui algum profeta do Senhor para o consultarmos?” (22:7). Acabe respondeu: “Há um ainda, por quem consultar ao Senhor, porém eu o aborreço, porque nunca profetiza de mim o que é bom, mas somente o que é mau, este é Micaías...” (22:8). O texto não esclarece, mas parece que Elias havia se afastado de Samária, pois só reaparece quando Acazias, sucessor de Acabe está reinando (II Rs 1). Ao ser convocado, Micaías disse quealaria somente o que o Senhor lhe dissesse, mas, como era de se esperar, o rei não gostou da mensagem (22:17-18). Por isso ordenou que Micaías fosse lançado na prisão e castigado com escassez de pão e água até que ele retornasse da guerra vitorioso e em paz (22:26-27).
- Optando pelos conselhos dos falsos profetas, subiu para a guerra, mas a batalha terminou no mesmo dia em que começou, pois ele foi ferido e à tarde morreu (22:29-36).
- A insensatez e o trágico desfecho da história de Acabe retratam o proceder daqueles que perdem os referenciais para a vida. Dão atenção aos falsos profetas, se embrenham pelos perigosos caminhos da magia, do espiritismo, do esoterismo e das vãs filosofias, e o fim é sempre desastroso. É por isso que Jesus adverte: “Acautelai-vos dos falsos profetas...” (Mat 7:15; 24:23-25; I João 4:1-6).

3. A CONVIVÊNCIA COM A INJUSTIÇA

- O relato bíblico dá a entender que a injustiça praticada no reinado de Acabe, em grande parte foi movida por Jezabel, mulher impetuosa e cruel. Era ela que exterminava os profetas de Senhor (18:4). Foi ela quem jurou que faria a Elias o mesmo que ele fez com os profetas de Baal (19:1-3). Foi ainda Jezabel quem tramou a morte injusta de Nabote, sob falsas acusações, porque ele se recusou a vender ao rei a sua plantação de uvas (21:5-16).
- Em todos estes episódios, o que se percebe é a convivência de Acabe. Ele era o rei, mas fazia vistas grossas diante desses graves atos de injustiça.
- Quando um homem perde os referenciais para a vida, torna-se insensível e vê a injustiça como algo normal, algo que não inquieta, que não incomoda a consciência. Mesmo sabendo de tudo, Acabe desceu para a vinha, a fim de toma-la por posse, como se nada de errado tivesse acontecido (21:17-19).
- A falta de compromisso com Deus e com a sua palavra, certamente é o que tem levado muitos de nossos governantes e líderes, bem como pessoas de entre o povo e até da igreja, à atitude de convivência com a injustiça em suas múltiplas formas de manifestação. Mas a Palavra de Deus adverte contra a injustiça (Pv 22:8; Jr 22:3).

4. A RESISTÊNCIA A PALAVRA DO SENHOR.

- Quando um indivíduo abandona o Senhor e perde os referenciais para a vida, fica como que vacinado contra a Palavra do Senhor. Isto está evidente na atitude de Acabe diante de Elias (18:15-18). A presença e as palavras de Elias incomodavam, pois ele falava da parte do Senhor. E o que o Senhor tinha para dizer a Acabe através do profeta, naturalmente não era coisas boas. Ele resistia à Palavra do Senhor e considerava o profeta Elias como “o maior criador de problemas de Israel” e um inimigo (18:17; 21:20).
- Quanto o outro profeta, Micaías, o rei também não gostava de ouvi-lo, pois, a sua palavra era sempre dura (22:7-8).
- Quando o indivíduo está longe de Deus, entregue aos desejos do coração e sem direção, a Palavra do Senhor realmente incomoda e torna-se insuportável.
- Segundo o apóstolo Paulo, chegará um tempo em que muitos “não suportarão a sã doutrina; pelo contrário,

cercar-se-ão de mestres, segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas” (II Tim 4:3-4). Será que já não estamos vivendo esse tempo?

PARA DEBATE NA CÉLULA:

1. Qual tem sido a atitude do povo hoje, diante dos falsos profetas?
2. Você acha que a Igreja hoje tem confrontado os maus governos, a exemplo do profeta Elias
3. Quando Deus fala conosco de forma dura, temos aceitado com facilidade?

VERSÍCULO PARA MEMORIZAR

“Há caminho que parece certo ao homem, mas no final conduz à morte.”
(Provérbios 14:12)